

Ridgway talvez proponha outro local para as negociações

Estuda o protesto comunista com toda calma e cautela, sem o menor indicio de que apressará a resposta aos chefes vermelhos

Não há dúvida, porém, de que os entendimentos serão reiniciados

TOQUIO, 25. sábado (Eremita Hoberer, correspondente de U. P.) — Informou-se, esta manhã, que o comandante supremo das Nações Unidas, general Matthew Ridgway, talvez proponha aos comandantes comunistas que a sede das negociações de armistício na Coreia seja transferida para outro local, devido às reiteradas acusações e contra-acusações sobre violações da neutralidade de Kaesong, que vêm sendo em perigo o progresso das negociações de trégua.

Despachos recebidos da Base Avançada, que utiliza na Coreia a delegação de trégua das Nações Unidas, dizem que as conclusões giram em torno do fato de que as Nações Unidas estão "cansadas" da situação desvantajosa em que se encontram, ao tentar de realizar negociações em território adversário, onde os comunistas podem pretender que acontecimentos qualquer coisa e apresentar as "provas" que desejarem, posto que não há pessoal das Nações Unidas naquela zona para verificar os fatos.

Entretanto, diz-se que Ridgway está "com o tempo" para responder à acusação comunista, de que um avião da ONU tentou, quarta-feira à noite, eliminar a delegação vermelha em Kaesong, lançando sobre a casa que ali ocupa, bombas comuns, incendiárias e fogos de morteiro. Segundo as opiniões de alguns oficiais do quartel general de Ridgway, nesta capital, a atitude do comandante supremo aliado é um misto de irritação e humildade em face da torpe tentativa comunista de "transmutar" o bombardeio de Kaesong, por parte de um avião da ONU. Até a noite passada Ridgway se achava estudando o protesto comunista, sem que existisse o menor indicio de que apressaria sua resposta.

Nos meios oficiais locais não se alimenta a menor dúvida de que as negociações serão reiniciadas. As rádio-emissoras salutarmente repetidamente, que a única condição para a realização de novas negociações em Kaesong era uma resposta "satisfatória" ao protesto, e que continuavam em que as negociações continuariam, e cessariam.

O único obstáculo que poderia impedir o reinício das negociações em futuro próximo é a rejeição, por parte dos comunistas, da resposta de Ridgway. Até esta manhã ignoravam-se onde seriam realizadas as negociações, caso os comunistas aceitassem deliberar sobre a transferência da sede das reuniões para outro ponto da Coreia. Originalmente, Ridgway havia proposto o navio-hospital dinamarquês "Jutlandia" por ser o lugar mais neutro para as negociações de armistício, porém o citado navio zarpuo posteriormente para a Europa, levando feridos das forças da ONU. Acreditava-se que Ridgway possa dar instruções ao chefe da delegação da ONU, vice-almirante Charles Turner Joy, para que proponha a mudança de sede, desdenhando responder diretamente ao primeiro ministro coreano, Kim Il Sung, e ao comandante chinês general Peng Teh Hual, devido ao caráter "falso" do incidente de Kaesong alegado. O local poderia estar situado na própria fronteira entre as linhas que ocupam ambos os exércitos, e cada uma das partes poderia ter policiais militares, armados ou não, bastante próximos uns dos outros, para que não houvesse possibilidade de violações do território de nenhum dos lados.

Não há razão alguma para que as negociações possam realizar-se em barracas de campanha, sobre a margem norte do rio Imin, que é a zona neutra, o terra de ninguém, e pode ser dominada pelos canhões de ambas as partes. Igualmente oficiais do quartel general de Ridgway superam a possibilidade de que o comandante supremo da ONU desista simplesmente, em nota dirigida a ambos os comandantes vermelhos, que qualquer avião aliado tenha voado sobre Kaesong, na noite de quarta-feira.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Tel. 22-7963.

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Cruz: Quitanda, 11. Tel. 42-291.
Rua 5 de Julho, 32. Tel. 27-9210.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Atacam os aliados no setor centro-oriental da frente coreana

Derrubados dois "Mig-15" envoltos em chamas

Caças a retro-propulsão «Sabre» das Nações Unidas enfrentam, a 8 mil metros de altura, aparelhos russos do mesmo tipo

Durou quinze minutos a batalha, em que os aviões soviéticos levaram a pior

Q. G. DA 5.ª FORÇA AEREA NA COREIA, 24 (U. P.) — Vinte e quatro caças a retro-propulsão «Sabre» das Nações Unidas atacaram, esta noite, quarenta «Mig-15», de fabricação russa, e derrubaram dois deles envoltos em chamas, antes de regressar, sem baixas, às suas bases. O encontro verificou-se a 25 quilômetros ao norte de Sinanju, a 19.150 m, a 8.000 metros de altura, e durou 15 minutos. Os aviadores norte-americanos informaram que os «Mig» não se mostravam agressivos, embora levassem a parte dianteira pintada de vermelho, que distingue os caças comunistas de primeira linha. Um piloto de quem se diz derrubou o primeiro avião comunista, tenente-coronel Benjamin Preston, chefe do grupo de caças da O. N. U., disse que se lançou sobre um grupo de 18 aviões

inimigos e atacou pela retaguarda. O avião atingido mais diretamente incendiou-se e o piloto vermelho lançou-se de paraquedas, enquanto o aparelho, depois de dar duas voltas no ar, caiu ao solo.

O capitão Jack Robinson abateu outro aparelho do grupo comunista, informando que o surpreendeu quando dava uma volta lenta, não tendo tido muita ocasião de defender-se. O aparelho caiu sobre uma barreira, e seu piloto também atirou-se de paraquedas no espaço, a 3.000 metros de altura.

Foi esta a primeira vez que os caças aliados a jato avistaram a penetrar no chamado «beco dos Mig», desde 19 de agosto.

Aproveitando a melhoria do tempo, a aviação da ONU lança-se sobre comboios comunistas dedicados ao transporte de reforços, destruindo-os

Estratégica elevação reconquistada após encarniçado encontro a nordeste de Yanggu

TOQUIO, 26 — Sábado (Gens Symonds, correspondente da U. P.) — As Forças aliadas continuaram atacando o setor centro-oriental da frente coreana e reconquistaram uma estratégica elevação, após encarniçado encontro, enquanto a aviação da ONU aproveitava a melhoria do tempo, se lançava sobre comboios comunistas dedicados ao transporte de refor-

ços e abastecimentos e destruía numerosos veículos. A luta nos setores terrestres da frente II, iniciou-se ao setor centro-oriental, onde as tropas sul coreanas, expulsas quinta-feira de duas colinas a nordeste de Yanggu, reconquistaram uma delas, contendo, pela primeira vez, desde que os comunistas se estabeleceram na zona, a ofensiva aliada. O sábado passado, com apoio aéreo direto.

A colina reconquistada pelos sul coreanos encontra-se a nordeste de Inje. Os sul coreanos tiveram de abandonar a, às 21h 30m de sexta-feira, as 21h 30m de sexta-feira, os soldados sul coreanos lançaram o ataque. As 10h 40m, haviam-na conquistado novamente, depois de intenso combate, em que foram utilizadas principalmente granadas de mão e bombardeiros. Entrementes, aviões da ONU destruíram ou danificaram 137 caminhões comunistas, 28 barcas e grandes quantidades de abastecimentos. 116 aviões aliados, em sua maior parte caças a jato, surpreenderam o comboio comunista, cruzamento do rio Chongchon, na zona norte-occidental da Coreia, e ao retirarem-se deixaram após si, massas fumegantes de veículos, barcas e abastecimentos. Os pilotos aliados informaram que alguns caminhões conseguiram escapar. Calcula-se que 100 caminhões foram destruídos ou danificados nesse ataque.

Outros 30 veículos vermelhos tiveram igual sorte, num segundo ataque, e uma terceira ofensiva através do rio Chongchon foi também destruída. Em um terceiro ataque, caças a jato norte-americanos incendiaram 7 caminhões mais. No setor centro-oriental onde há um grupo de colinas que os sul coreanos haviam ocupado, uma companhia de um pelotão comunista atacaram violentamente, porém foram repelidos, graças ao apoio da artilharia e da valada das Nações Unidas.

TRATAMENTO DA MENINGITE CÉREBRO-ESPINAL

NOVA YORK, 24 (APF) — Um tratamento da meningite cerebro-espinal, que se mostra eficaz, acaba de ser desenvolvido por dois médicos americanos, Dr. Archibald Hays e Dr. Emanuel Riff, do Hospital Cook para doenças contagiosas, de Chicago. Numa comunicação enviada ao «Journal of Pediatrics», esses médicos revelam que por meio da cerâmica obtiveram o melhor e mais completo em curas de meningite. Os facultativos também constataram que nenhuma complicação resultou do emprego da terapêutica administrativa por injeções na veia e por via bucal.

MANIFESTAÇÕES HOSTIS CONTRA HARRIMAN EM TEHERAN

TEHERAN, 24 (Por Joseph Mazzanti, da U. P.) — Manifestantes comunistas interromperam em gritos de «Abaixo Harriman» e «Abaixo Mossadegh» pouco antes do envio especial do presidente Truman, sr. W. Averell Harriman, ao Irã, para resolver o problema petrolífero anglo-iraniano.

A polícia manteve grande vigilância em torno da prisão onde os comunistas realizaram suas manifestações, as quais terminaram sem que se registrassem incidentes.

Harriman partiu à meia noite (hora local) rumo a Belgrado, onde conferenciará com o marechal Tito sobre a ajuda econômica à Jugoslávia. Antes de partir, o enviado norte-americano disse que confia em que possam ser resolvidas as negociações «suspensas» entre a Grã-Bretanha. Anteriormente, despedira-se ele do primeiro ministro Mohamed Mossadegh e do ministro Mohammad Ali Javan, sendo que este lhe entregou um artístico tapete, como presente pessoal ao presidente Truman.

Não teve êxito em seus esforços para resolver o problema petrolífero anglo-iraniano

Irã a Belgrado, onde conferenciará com o marechal Tito sobre a ajuda econômica à Jugoslávia

De Belgrado, Harriman rumará para Londres, a fim de se entrevistar com o primeiro ministro Clemente Attlee e outros líderes britânicos, esperando estar em Washington, de regresso, a 1.º de setembro.

Em declarações à imprensa, Harriman teve ocasião de dizer: «Creio que, apesar de tudo, conseguirei muito. Obtive-se uma base para negociações de acordo com a fórmula apresentada por meu intermédio. Ambas as partes concordaram em que ela proporcionava uma boa base sobre a qual

poderão ser reabertas as negociações».

Regressou Stokes

LONDRES, 24 (E. C. Thaler, da U. P.) — Richard Stokes, chefe da facção radical britânica, a Teeran, regressou, manifestando ainda esperança de uma solução eventual para a crise petrolífera iraniana, não obstante a terminação das negociações. Depois de receber um relatório direto de Stokes, o primeiro ministro Clemente Attlee convocou os ministros para uma reunião urgente, em que se espera que o chefe das forças armadas opinem sobre a decisão de Attlee de conservar a refinaria de Abadan, a maior do mundo, pela força, se necessário. Averell Harriman, assessor presidencial norte-americano, figura central das negociações, dispôs-se a regressar a seu país. Declarou que não tem novas propostas a submeter mas insistiu-se no Irã, que talvez volte a tentar o restabelecimento das negociações.

Hussin Fatemi, vice-primeiro ministro iraniano, informou que Harriman disse ao primeiro ministro Mossadegh, que, provavelmente, regressará ao Irã, depois de entrevistar-se com as autoridades britânicas, em Londres, onde pensa deter-se em sua viagem de regresso aos E. U. e, talvez, depois de conferenciar com Attlee. O presidente Truman disse, ontem, em entrevista de imprensa, em Washington, que Harriman continuará disponível, se o Irã e a Inglaterra quiserem sua colaboração para o restabelecimento das negociações. Truman manifestou preocupação ante a suspensão dos entendimentos, mas disse também que espera uma solução eventual. No Irã, tanques entraram em Teeran para prevenir distúrbios.

MARSHALL NO CANADÁ

Declarou que a Coreia oferece prova conclusiva de que é inútil esperar sinceridade do governo soviético, nos esforços para se conseguir a paz.

TORONTO, CANADÁ, 24 (U. P.) — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, general George Marshall, declarou que «a Coreia oferece uma prova conclusiva de que é inútil esperar sinceridade do governo soviético, nos esforços para se conseguir a paz».

Marshall pronunciou um discurso de improviso na inauguração da

Exposição Anual Canadense. Disse que os Estados Unidos criaram uma «grande força em muito pouco tempo». Acrescentou que «esta força não é perceptível ao observador comum». Os Estados Unidos estão produzindo o necessário para a Coreia, embora não exagerem seu esforço. Prepararam um plano que lhes permitirá fazer um gigantesco esforço de produção, se se vierem obrigados a defender-se agora».

Marshall falou também a respeito da situação do Canadá na Coreia e elogiou os soldados, marinheiros e aviadores canadenses por sua contribuição à luta, ali.

Marshall passará aqui o fim de semana e em seguida irá a Ottawa, onde conferenciará com as autoridades canadenses sobre a defesa.



INCIDENTE EM KAESONG — Yao Ching Hsiang, comandante de grupo comunista coreano, foi morto na zona neutra, perto de Kaesong, estabelecida para as negociações de paz entre representantes dos dois exércitos em luta, na Coreia. Aparecem na gravura os generais norte-coreanos Chang Pyung San e Nam Il, ao assistirem dos serviços religiosos em honra do dirigente vermelho Yao Ching, cujo assassinio o general Nam Il atribui a elementos das forças da ONU. (Foto I N P)

Impressionante desastre de aviação

Precipitou-se contra uma colina e caiu no fundo do despenhadeiro luxuoso quadrimotor DC-6-B, da United Airlines

Morreram na catástrofe as cinco nta pessoas que viajavam no aparelho sinistro — Na Califórnia o desastre

DECOTTO, CALIFORNIA, 21 (U. P.) — Um quadrimotor DC-6-B, da UNITED AIRLINES, que se encontrava a 5 mil metros de altura, caiu no fundo do despenhadeiro de 1.000 metros de profundidade, causando a morte de 50 pessoas que se encontravam a seu bordo. Foi este o primeiro aparelho do tipo mencionado a sofrer um acidente.

Os DC-6-B, quadrimotores de luxo e mais rápidos que os DC-4, foram postos em serviço ativo por aquela empresa no dia 1.º de corrente.

O avião estava se aproximando de OAKLAND, cerca de 32 quilômetros ao norte desta cidade, seguindo seu rumo com o emprego de instrumentos, em virtude da pouca visibilidade existente. O aparelho havia partido de Boston, às 8h30m da tarde de ontem, e devia fazer outra escala em Oakland antes de pôr fim ao seu voo, em São Francisco. Testemunhas visuais informaram que por apenas seis metros o avião não passou pelo pico do morro.

Segundo as autoridades, o aparelho chocou-se contra a colina, onde se observaram dois grandes buracos, possivelmente abertos pelas hélices. Então, devido à violência do choque, recuou e roçou pela encosta, deixando em chamas a sua passagem a vegetação rasteira que bruta na colina. O avião ficou inteiramente despedaçado, caindo no despenhadeiro, de 100 metros de profundidade. Os cadáveres de 44 passageiros e seis tripulantes foram encontrados na depressão, exceto o de um menino morto, de cerca de 4 anos, que ficou na escarpa. A utilização dos DC-6-B em uma das causas da greve dos

pilotos dessa empresa, que terminou a sua greve concertada por mediação federal. Essas aeronaves têm capacidade para 58 passageiros, tripulação de 5 homens e 6 mil libras-peso de carga, e desenvolvem uma velocidade de pouco mais de 480 quilômetros por hora, ou seja, mais 40 quilômetros que os DC-4.

Com as vítimas de hoje, eleva-se a 69 o número de pessoas mortas em acidentes aéreos nas últimas 24 horas. Em cinco desastres com aviões militares, ocorreram ontem, pereceram 19 pessoas.

A aproximação argentino-brasileira e a propicia aproximação americana.

O novo embaixador brasileiro em seguida à Embaixada do Brasil, no próprio avião pessoal do presidente Dutra.

Luzardo recebido pelo casal Perón

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O presidente Juan D. Perón e sua esposa Eva Perón, receberam pessoalmente o novo embaixador do Brasil, João Batista Luzardo, por ocasião de sua chegada ao Aeroporque, o que se deu hoje, às 18 horas.

Diante de cerca de umas 350 pessoas que aguardavam a chegada do embaixador, o casal Perón recebeu o novo embaixador, o presidente Perón abraçou Luzardo efusivamente.

Em ligeira alocução pelo rádio, logo que desembarcou, o diplomata brasileiro teve ocasião de dizer entre outras coisas:

«A aproximação argentino-brasileira e a propicia aproximação americana».

A VASP venceu

no espaço
e no tempo...

Agora 30 viagens diárias

RIO • S. PAULO

dia e noite

DIAS		DOMINGOS	
PARTIDAS RIO	PARTIDAS S.P.	PARTIDAS RIO	PARTIDAS S.P.
07,00	07,00	07,15	07,15
08,15	08,00	08,15	08,20
08,51	08,50	09,30	09,30
09,06	09,30	11,30	11,30
10,45	10,30	13,15	13,10
12,15	12,00	15,00	15,00
13,21	13,10	16,15	16,05
14,00	14,00	17,06	17,10
15,00	15,00	18,15	18,15
15,51	15,30		
17,06	16,00		
18,15	17,00		
19,00	17,50		
20,30	18,50		
	20,30		

VIACÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

Santa Luzia, 735 - Tel. 42-8094 - México, 116-A - Tel. 52-7011 - Rio

ESMAGADOS 5 OPERÁRIOS NO TÚNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

Atingidos por enorme bloco de pedra, os trabalhadores tiveram morte horrível — O deslocamento de ar teria sido a causa do acidente — Instaurado inquérito policial



Aspecto do local onde se verificou o desastre e os mortos, José Sebastião Francisco e o ferido Ramon, Antônio Bernardino de Sousa, Orestes Pedro dos Santos, Osvaldo Arantes de Paula.

Não faz muito tempo, noticiamos a morte de dois operários em um acidente no túnel Catumbi-Laranjeiras, que, no momento, ali se encontravam trabalhando. O acidente ocorreu em 24 de agosto, quando um enorme bloco de pedra, deslocado por uma explosão, atingiu cinco trabalhadores, causando a morte de dois e ferimentos graves aos outros três.

Na manhã de ontem, outro desastre verificou-se no interior do Túnel Catumbi-Laranjeiras. Cinco dos operários que, no momento, ali se encontravam trabalhando, morreram de maneira impressionante. Pouco depois das 2 horas, uma turma de operários, composta de vinte trabalhadores, estava trabalhando no túnel, distribuindo-se em grupos de dez e cinco. Cada qual, no seu setor, procedia às escavações das minas para explosões, numa distância de 500 metros. Inesperadamente, uma das minas explodiu e enorme pedra de 10 toneladas, desabou da parte superior do túnel, caindo sobre os trabalhadores, cinco dos quais foram esmagados.

Apenas um dos atingidos foi retirado de sob a pedra, com vida. Os outros quatro morreram instantaneamente. O acidente ocorreu no setor de Santa Antônia, Central de Assistência, foi, em seguida, internado no H. P. S., em estado grave.

AS VÍTIMAS
São as seguintes os operários desastados sob os escombros: Antônio Bernardino de Sousa, solteiro, de 28 anos, morador em Barra do Piraí; José Ramos, de 21 anos, solteiro, residente na localidade de Santa Antônia, Barra do Piraí; Sebastião Francisco de Assis, de 25 anos, solteiro, morador na mesma localidade, Carlos da Silva Lessa, Júnior, residente na Estrada da Conceição, município de São Gonçalo, e Orestes Pedro dos Santos, de 37 anos, morador no morro da Chodrinha, em Lins e Vasconcelos.

O único sobrevivente foi o operário Osvaldo Arantes de Paula, também residente em Barra do Piraí.

OS SOCORROS
Postos a par do acontecido, imediatamente rumaram para o local os bombeiros do Posto Central e o Comissário Sadi Caldas, da delegacia do 1º distrito, que tomou as providências que o caso exigia. Os soldados da repartição procederam à retirada dos escombros, que, pouco depois, foram removidos para o I. M. L.

Colaborando com os bombeiros trabalharam também uma turma de operários da firma construtora responsável pelo túnel, sob a direção do engenheiro responsável, o Sr. Carlos de Azevedo, e o engenheiro responsável, o Sr. Carlos de Azevedo.

Falando à nossa reportagem, os engenheiros Willey de Vasconcelos e Carlos de Azevedo, afirmaram que o acidente ocorreu devido a uma explosão que deslocou um enorme bloco de pedra, atingindo os operários.

PRETENDE REABRIR A CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS
NADA, PORÉM, DE CONCRETO — COMUNICADO DO INTERVENTOR DA C. A. P.
A propósito de notícias a respeito de haver o interventor da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovias da Central do Brasil, deliberado estabelecer as atividades da Carteira de Empréstimos, comunicamos ao governador do Estado, a administração da Caixa apenas está empenhada em restabelecer as atividades da Carteira de Empréstimos, e não logo as disponibilizar para a população.



PARTE PARA BUENOS AIRES O DEPUTADO RUY DE ALMEIDA — Pelo quadrador "San Martín", da Aerovias Brasil, parte para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa e do Sr. Gilson Henriques, diretor vice-presidente da referida empresa de aviação, o deputado Ruy de Almeida, membro da comitiva especial que assistirá na capital portenha à cerimônia da entrega das credenciais do Embaixador Brasileiro.

Manuel Vieira Wellington, ambos do Serviço Técnico Especial de Túnel, declararam que, como geralmente acontece, um túnel, quando rasgado do ponto a ponto, sofre poderoso deslocamento de ar. Então, no momento em que os operários atingiam o auge do seu trabalho, o enorme bloco de pedra que estava em posição perigosa e que por eles fora observado, desca-

hou fragorosamente, matando cinco e ferindo um gravemente. O operário José de Melo, de 28 anos, solteiro, ainda não reflete da emoção de que foi presa, em virtude do lamentável acidente, disse-nos: "Pouco antes das 2 horas, divididos em várias turmas, penetramos no túnel, a fim de remover o pessoal do segundo turno. Ali, demos início ao

trabalho. Mela hora mais tarde, ouvi um estalido, seguido de um estrondo. Voltamos-me, vi um quadro horrível: cinco dos meus companheiros haviam sido esmagados por uma pedra de quase dois metros de altura; um outro, mais adiante, gravemente ferido. No 14º D. P. foi aberto inquérito, a fim de que sejam apuradas as causas do sinistro.

Em seus impedimentos, será substituído pelo chefe da Divisão Econômica do mesmo Departamento.

Art. 2º — Os demais membros da Comissão poderão designar, quando não convocados a comparecerem pessoalmente, representantes dos respectivos órgãos.

Art. 3º — Secretária da Comissão o funcionário do Ministério das Relações Exteriores, ficando a seu cargo os serviços de atas e de documentação dos trabalhos.

Art. 4º — Os serviços dos membros da comissão serão prestados sem ônus para o Tesouro Nacional.

Art. 5º — A comissão terá caráter consultivo, mas sua audiência será obrigatória em todos os assuntos relacionados com a produção, importação, transporte, armazenagem e comércio de trigo e derivados, e nos quais, por força de suas competências, qualquer órgão da administração ou entidades autárquicas.

Art. 6º — A comissão poderá, quando julgar conveniente, convocar, por intermédio de seu presidente, qualquer servidor público em condições de fornecer informações úteis a seus trabalhos, ou solicitar a presença de particulares mais qualificados para prestar esclarecimentos de que necessitar.

Art. 7º — O cargo de secretário da comissão será de caráter temporário, revogável a qualquer tempo, e a sua nomeação será feita pelo presidente da comissão.

Art. 8º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 9º — Fica revogada a contribuição de 1% sobre o valor de aquisição de bens imóveis, de que esse valor seja igual ou superior a cem mil cruzeiros.

Art. 10º — Fica elevado para dez por cento o imposto sobre o lucro apurado pelas pessoas físicas na venda de propriedades.

Art. 11º — Fica revogada a contribuição de 1% sobre o valor de aquisição de bens imóveis, de que esse valor seja igual ou superior a cem mil cruzeiros.

Recursos financeiros para a fundação da Casa Popular

Enviada pelo presidente da República ao Congresso Nacional mensagem, acompanhada de ante-projeto de lei, criando novo sistema de contribuição em favor daquela entidade

O presidente da República enviou ao Congresso Nacional, mensagem acompanhada de projeto de lei dispondo sobre recursos financeiros para a Fundação da Casa Popular, bem como da exposição de motivos em que o diretor geral do D. A. S. P. submete à apreciação do governo o anteprojeto elaborado sobre o assunto.

Consta da citada exposição de motivos um estudo pormenorizado das dificuldades de ordem financeira com que vinha lutando a Fundação da Casa Popular para atender as finalidades que haviam determinado a sua criação.

Dos recursos previstos nos decretos-leis n.ºs 9.215, que atribuiu aquela entidade o encargo de proporcionar a aquisição em construção de moradia própria, em zona urbana ou rural, e n.º 9.777, que estabeleceu novas bases financeiras à Fundação da Casa Popular, pôde constar, positivamente, com uma doação inicial de três milhões de cruzeiros, concedido pelas instituições de previdência, a título de empréstimo e a pequena parte da arrecadação de contribuição criada pelo decreto-lei n.º 9.777, de 1946, sobre o valor do imóvel adquirido, cobrado juntamente com o imposto de transmissão, igual ou superior a cem mil cruzeiros.

Esclarece a exposição de motivos que, devido à irregularidade de seu recolhimento, de vez que somente no Distrito Federal esse recolhimento tem sido feito com pontualidade.

Assim, torna-se imperiosa a adoção de medidas que propiciem a Fundação da Casa Popular recursos para que a mesma possa influir decisivamente na solução do problema da habitação popular, dia a dia mais angustioso.

Referese, ainda, a citada exposição de motivos, aos estudos realizados pelo Ministério do Trabalho, relativos à modificação da legislação existente para se obterem os recursos necessários ao custeio das atividades da Fundação da Casa Popular, ora consubstanciadas no projeto de lei enviado ao Congresso Nacional pelo presidente da República.

E o seguinte o texto do projeto: — "Artigo 1º — O Orçamento Geral da República, nos dez exercícios financeiros subsequentes à publicação deste decreto, consignará para a Fundação da Casa Popular, no anexo do Ministério do Trabalho, as seguintes contribuições:

	Crs
1º exercício	200.000.000,00
2º exercício	200.000.000,00
3º exercício	160.000.000,00
4º exercício	140.000.000,00
5º exercício	120.000.000,00
6º exercício	100.000.000,00
7º exercício	80.000.000,00
8º exercício	60.000.000,00
9º exercício	40.000.000,00
10º exercício	20.000.000,00

Artigo 2º — Fica revogada a contribuição de um por cento prevista no artigo 3º, do decreto-lei n.º 9.777, de 6 de setembro de 1946, sobre o valor do território nacional sobre o valor de aquisição de bens imóveis, de que esse valor seja igual ou superior a cem mil cruzeiros.

Artigo 3º — Os contratos de compra e venda e de doação de bens imóveis; de empréstimos garantidos por hipoteca, anticrepe ou penhor civil e de promessa de compra e venda ou de doação de bens imóveis, de valor igual ou superior a cem mil cruzeiros, pagarão o imposto de selo proporcional de quinze cruzeiros por mil cruzeiros ou fração.

Artigo 4º — Fica elevado para dez por cento o imposto sobre o lucro apurado pelas pessoas físicas na venda de propriedades.

Artigo 5º — A preferência para aquisição ou construção de moradia não se estende às pessoas que tratam o artigo 6º e seu parágrafo único do decreto-lei n.º 9.215, de 1º de maio de 1946, se as mesmas perceberem rendimentos do trabalho ou de quaisquer outras fontes que as obriguem ao pagamento do imposto de renda.

Artigo 6º — Esta lei entrará em vigor no início do próximo exercício financeiro.

Artigo 7º — Revogam-se as disposições em contrário.

Artigo 8º — Fica revogada a contribuição de 1% sobre o valor de aquisição de bens imóveis, de que esse valor seja igual ou superior a cem mil cruzeiros.

Artigo 9º — Fica elevado para dez por cento o imposto sobre o lucro apurado pelas pessoas físicas na venda de propriedades.

Artigo 10º — Fica revogada a contribuição de 1% sobre o valor de aquisição de bens imóveis, de que esse valor seja igual ou superior a cem mil cruzeiros.

Artigo 11º — Fica revogada a contribuição de 1% sobre o valor de aquisição de bens imóveis, de que esse valor seja igual ou superior a cem mil cruzeiros.

Conjunto residencial para os ferroviários

Já se encontra em mãos o projeto de Central do Brasil a planta do conjunto residencial a ser construído na Estrada, no Engenho de Dentro

O atulhado conjunto residencial compreende a construção de prédios, apartamentos para funcionários e seus familiares, para casas, cozinhas para famílias numerosas, posto médico, posto dentário, armazém de gêneros alimentícios, farmácia, igreja, jardim e uma escola para filhos de ferroviários.

Por outro lado, o diretor da Central determinou ao chefe do Departamento de Assistência Social e Recreação que procedesse à abertura das inscrições para os candidatos à locação das residências.

Deseja encontrar os parentes
Santa Madalena, menor de 14 anos de idade, neto do tenente Joaquim Costa Canabarro, do Estado de Alagoas, pediu-nos para fazer um apelo a d. Yáia Madalena, e seus parentes de Anápolis, que devem estar agora nesta capital, para que a procurem pelo telefone: 23-4901, acrescentando que tem sincera e verdadeira esperança em encontrá-la.

Não serão prejudicados o povo e os doentes na greve dos médicos

Deliberaram, ontem, os representantes dos Hospitais e Serviços a designação de equipes para prestarem pronto socorro de emergência durante o movimento

De acordo com a deliberação da assembleia da classe, realizada no dia 20, na A. B. I., reuniram-se, ontem, sob a presidência do professor Bueno de Andrade, os representantes dos Hospitais e Serviços Médicos desta capital, convocados pela Comissão de Defesa Profissional da Associação Médica do Distrito Federal.

Em animados debates, os representantes dos Hospitais e Serviços Médicos examinaram todos os aspectos da greve simbólica, demonstrando vigorosa coesão ao resolverem na assembleia da classe:

Ficou deliberado, que a greve será organizada de maneira a não prejudicar ao público, com a designação de equipes para prestarem pronto-socorro de emergência nos Hospitais e Serviços Médicos.

Encareceram todos os participantes da reunião que a greve de advertência de forma alguma se dirigirá contra o povo, cujas necessidades serão respeitadas. Os médicos lutam por salário condigno, assim como numerosos setores da população, e que a reivindicação pode perfeitamente ser satisfeita, tanto assim, que o aumento de salários já foi concedido pela Prefeitura e aos médicos paulistas.

Resolveu-se que serão organizadas comissões nos Hospitais e Serviços, bem como, a reunião permanente dos interessados na sede da A. M. D. F., na rua Senador Dantas, 7-A, e andar, das 8 às 24 horas. Aprovou-se, ainda, a convocação de representantes das associações médicas de todo o Brasil para presenciar em uma nota de protesto contra o movimento do Sindicato, cuja diretoria, divorciada da classe, publicamente se manifestou contra a greve.

Mercado do café
NOVA YORK, 24 (U. P.) — O Café Santos «S» fechou hoje, no mercado a termo, com uma baixa de 10 a 20 pontos, com a venda de 82 contratos, e o Santos «U» a termo fechou com a baixa de 10 a 15 pontos, sem vendas.

No mercado para entrega imediata, todos os preços fecharam sem alterações, com o Santos (tipo «S») a 63 1/2 centos por libra peso, e os colombianos a 53 1/2.

DEVERÃO FAZER USO DE TODAS AS ARMAS
WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — Os Estados Unidos não deverão hesitar em fazer uso de todas as armas que possui, inclusive a bomba atômica, caso os comunistas rompam definitivamente as negociações de armistício na Coreia, declarou o Sr. Overton Brooks, representante democrata e presidente da Comissão de Serviços Armados da Câmara dos Representantes, dirigindo-se a um jornalista.

Brooks espera que a sua Comissão fique conhecida permanentemente caso fracassarem as negociações de Kaesong ou piore a situação no Mediterrâneo.

Por outro lado julgamos certos observadores que a questão do emprego da bomba atômica na Coreia, suscitada pelo conteúdo do Congresso, caso se torne necessário o reinício das hostilidades no mesmo país.

BATERAM-SE EM DUELO A SABRE
BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Informa-se que na madrugada de ontem, numa granja particular situada nos arredores da capital, bateram-se em duelo a sabre, o advogado e político Manlio Olivari e o deputado Daniel Ferrer Burque, ambos peronistas. O motivo do encontro foi a desavença surgida de uma troca de cartas entre ambos publicados pelos jornais locais.

Os antagonistas atacaram-se com fúria no decorrer de dois assaltos de dois minutos de duração cada um, após um minuto de descanso.

Logo após o início do terceiro assalto, notou-se que Ferrer não tinha movimentos livres no antebraço, pelo que foram suspensos os lances, enquanto o médico presente examinava o duelista. Comprovou-se que este padecia de insuficiência cardíaca e tinha as pulsações excessivamente aceleradas. O diretor do duelo ordenou a suspensão da luta, após o que Olivari e Ferrer reconciliaram-se.



No alto, da esquerda para a direita, o representante da Comissão Permanente de Defesa Profissional da A. M. D. F., o dr. Bueno de Andrade, presidente da Comissão de Defesa Profissional da A. M. D. F., e os drs. Ismar Teliz e Fernando Carruzado. Em baixo, um aspecto da assembleia.

tendo um sócio do Sindicato Médico proposto que fosse requerida uma Assembleia Geral do mesmo para combater a atitude da diretoria.

AS DECISÕES DA REUNIÃO
Foram as seguintes as decisões tomadas na reunião de ontem: (1) — Esclarecimento da opinião pública, demonstrando as necessidades reais dos médicos e mostrando que a greve simbólica de advertência não se dirige contra o povo, nem contra os doentes.

(2) — Estreita ligação com todas as associações médicas do Distrito Federal e do país.

(3) — Convocação de uma reunião das associações congêneres do país dentro de 20 dias.

(4) — Manutenção da A.M.D.F. em assembleia permanente até o dia da greve de advertência.

(5) — Organização nos diversos hospitais e serviços que ainda não o fizeram de comissões de greve, ligadas à Comissão de Defesa Profissional, incumbidas do levantamento de fundos para o movimento de protesto.

(6) — Organização de equipes de pronto socorro para funcionar no dia da greve.

(7) — Organização de Comissões de Intercâmbio e Propaganda, visando a melhor articulação de diversas unidades médicas e o esclarecimento das razões da greve de advertência fundada nos salários irrisórios que a classe médica percebe.

(8) — Ida de delegações a Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Pernambuco, Ceará e Pará.

(9) — Protesto contra a atitude de tração e divisionista da atual diretoria do Sindicato.

(10) — Concentrar a ação inicial

VULCANIA

UM ACUMULADOR NOVO COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TÉCNICA MODERNA

VULCANIA

DISTRIBUIDORES
LUMINAR S/A. Comércio e Representações
Rua Barão de Mesquita, 534-A
RIO DE JANEIRO

Vitórias contra o preconceito

R. Magalhães Júnior

Várias vezes assinala, nesta coluna, como em várias correspondências que escrevi dos Estados Unidos, os tristes aspectos criados na civilização americana pelo preconceito de raça, num trem que partiu de Nova York para Miami, um trem da Pennsylvania Railroad, — no qual eu, que não tenho, nem nunca tive preconceito, fui proibido de estar no vagão, quase vazio, destinado aos negros, porque assim evitava a segregação! Não quero, por isso mesmo, deixar de registrar as novas conquistas democráticas americanas, na luta contra o preconceito de raça. Hoje, tal coisa talvez não sucedesse mais, porque a Interstate Commerce Commission há pouco menos de um ano ordenou a todas as estradas de ferro que tráfeguem no Sul que cessassem as discriminações nos carros restaurantes. A Suprema Corte dos Estados Unidos, por outro lado, fez com que se dobrassem as vagas para negros nos postulados de igualdade dos cidadãos, várias das universidades mais cheias de prosápia e de avaros aos negros, obrigando-as a admitir alunos de cor. Tais universidades foram as do Texas, em Austin, onde foi professor de português meu excelente amigo Lee D. Hamilton,

hoje na Califórnia, as de Oklahoma e Maryland. Duas expressivas vitórias foram conseguidas em Nova York, onde os negros vivem segregados no Harlem e em segões do Bronx e de Brooklyn. A Metropolitan Life Insurance revogou a proibição aos negros para que morassem na Stuyvesant Town, novo conjunto de edificações da cidade, e a repartição governamental Federal Housing Administration anunciou que não concederia nenhuma espécie de financiamento a organizações cujos conjuntos fossem vedados a negros. Mas, independente do que isso foi o fim da discriminação dentro das classes armadas norte-americanas. A Marinha passou a alistar cidadãos negros para todos os seus serviços e unidades, — e não apenas para corpos separados, só de negros, como antes. Um corpo de aviadores negros foi dissolvido, sendo os seus membros distribuídos por várias unidades. Oitenta por cento dos negros em armas nos Estados Unidos, — eles totalizam 25.000 homens, — já foram distribuídos por organizações em que estão convivendo com os brancos. Uma decisão da justiça federal assegurou aos negros da Flórida o direito de recreação nos parques de recreação abertos ao público, bem como nas praias de serventia coletiva. Ainda existe resistência, mas essa resistência vai se dissolvendo, graças à campanha em favor da igualdade social e racial. Os americanos brancos terão que tratar os americanos negros como irmãos. E só assim não virá aquele choque, temido e profetizado por Monteiro Lobato, porque ou o negro adquire a cidadania ou perde o interesse pela cidadania americana, desprezando-a. Como aquele agitador negro que, durante a última guerra, convulsionou o Harlem pregando a rebelião e achando que a luta contra Hitler e contra o Japão não era a deles, mas sim a dos que os hostilizavam, exploravam e humilhavam...

Constituirão uma demonstração de civismo as comemorações do "Dia do Soldado"

Em proclamação alusiva à data, dirige-se às Forças Armadas o ministro da Guerra

Compromisso dos cadetes das Agulhas Negras e desfile da tropa — Cerimônia de condecorações dos altos chefes militares — Serão presididas pelo sr. Getúlio Vargas as solenidades — Outros atos nesta capital

Impor pela força e, sobretudo, por um desentendimento entre as classes sociais, onde impera o egoísmo, em detrimento da felicidade, do bem-estar comum e da harmonia geral. Cabe ao Exército, nesta hora grave para a humanidade, manter-se unido e indivisível e disposto a todos os sacrifícios desde os de ordem pessoal até a própria vida, para que o Brasil não encontre, como no passado, o estelão da nossa soberania, o baluarte da ordem e da legalidade e o defensor das nossas crenças, contrárias a todos os regimes e ideologias que impliquem na sua diminuição.

Em lembrando, no dia de hoje, as fúrias das nossas armas, o valor dos nossos grandes cabos de guerra e o sacrifício de todos os camaradas que tomaram em defesa da Pátria, elevo os meus sentimentos, invocando os nomes de Caxias e de nossos antepassados, a fim de que os mantimentos dignos heróis que já foram os baqueiros do Anílo ou não falem as forças necessárias ao cumprimento da nossa nobre e elevada missão.

A MARINHA NAS COMEMORAÇÕES DO DIA DO SOLDADO

Uma companhia de fuzileiros navais tomou o destacamento que vai realizar as honras do Dia do Soldado, na cerimônia em frente ao Ministério da Guerra.

A IMPRENSA E O DIA DO SOLDADO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao ministro da Guerra, por motivo das festividades de hoje, a seguinte mensagem: "Queira V. Exa. aceitar e transmitir ao Exército as felicitações da Associação Brasileira de Imprensa, pelo transcurso do 'Dia do Soldado', efeméride que dá ensejo à Nação de contemplar, intimamente, o ideal de bravura das forças armadas de terra e de mar e de elas se associar no seu esforço de constante aperfeiçoamento técnico e moral."

O exemplo de amor ao Brasil e de dedicação aos seus destinos, legado ao Exército pelo Duque de Caxias. Inspira, permanentemente, os nossos soldados e lhes dá ânimo para prosseguir na luta em prol da emancipação total da Pátria brasileira.

O Exército, através do aprimoramento dos seus quadros, vem participando ativamente dos esforços coletivos para o melhor aproveitamento, em benefício da economia nacional, das nossas riquezas naturais, ainda não exploradas ou exploradas de maneira deficiente. Os homens de imprensa acompanham com admiração e entusiasmo os esforços do Exército para a independência econômica do Brasil e nela encontram motivos renovados para confiar nos destinos da Pátria e no seu futuro promissor de país economicamente forte e efetivamente rico, em condições, portanto, de assegurar a sua honra e de garantir condições de vida material e espiritual.

NO CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS

Hoje, às 14h30m, será realizada em combinação com a Secretaria Geral do Ministério da Guerra, no Circulo de Oficiais Reformados das Forças Armadas, a Praça da República.

Decreto assinado pelo chefe do governo

O presidente da República assinou decretos: outorgando a João César concessão para transmissão e distribuição de energia elétrica do distrito de Siderópolis, município de Urussanga, Santa Catarina; outorgando a Flávio Amparo S. A. concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica de uma descida existente no rio de Jaguari, denominado Ponte Nova, entre os municípios de Itaituba e Amparo, São Paulo; autorizando o cidadão brasileiro Antônio de Almeida a regularizar a mineral no município de Glicério, São Paulo; nomeando, internamente, estatístico-auxiliar do Quadro Permanente de Estatísticos do Trabalho, Raimundo Antônio Nunes; abrindo ao Ministério do Exterior o crédito especial de Cr\$ 288.678,00 para atender ao pagamento de contribuições devidas à Organização Internacional de Higiene Pública, relativas aos anos de 1945, 1946 e 1947; e concedendo, no corrente ano, a União Brasileira de Estudantes de Direito, uma subvenção extraordinária de cem mil cruzeiros para custeio de despesas com a realização, no corrente ano, do curso de Direito da Universidade Brasileira Regional.

RETRATO DE CAXIAS

Durante o discurso do sr. Costa e Silva, foi inaugurado pelo general Segadas Vianna um retrato à lápis do Duque de Caxias, pintado pelo sr. Luis Gomes Loureiro, que estava presente.

OFICIAL CONVOCADO

O ministro baixou portaria resolvendo convocar para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira o segundo tenente avião da reserva Vladimir Brzezinski.

DESIGNADO PARA A ESCOLA DE AERONAUTICA

Em virtude de portaria baixada pelo ministro da Aeronáutica, o primeiro tenente avião da reserva Lúcio Vieira Vieira e o aspirante Antônio da Rocha Pereira.

PONTO FACULTATIVO

Solidarizando-se com as comemorações do Dia do Soldado, que se realizam em todo o país, o ministro determinou o ponto facultativo no Ministério da Aeronáutica e nas unidades e estabelecimentos da FAB.

INSUBSISTENTE A CONVOCACAO

Por portaria baixada pelo ministro, foram tornados insubstitutos a pedido a convocação do segundo tenente avião da reserva Lúcio Vieira Vieira e o aspirante Antônio da Rocha Pereira.

UM CAMPO DE POUZO EM CULATINA

Em virtude de grande número de injeções, o campo de pouzo em Culatina, município de São Paulo, foi interditado para o trânsito de veículos e pessoas.

NOVOS QUADRI-MOTORES DA AERONAVIA BRASILEIRA

Em solenidade a realizar-se, hoje, às 11h30m, no Aeroporto do Galeão, a Aeronáutica recebeu os seus primeiros quadrimotores "George Washington" e "Duque de Caxias".

Para a realização do primeiro, foi convidada a sra. Wilma Johnson, mãe do fundador dos Estados Unidos, sr. Herchel V. Johnson. Para a realização do "Duque de Caxias" foi convidada a sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da República.

A cerimônia contará com a presença de altas autoridades civis e militares, membros do corpo diplomático e de membros da imprensa.

Após a cerimônia do batismo, os representantes da imprensa serão convidados para uma pequena excursão aérea sobre o Rio de Janeiro, a bordo de um dos novos e modernos quadrimotores.

Reverenciam os deputados a memória de Caxias

Ressaltada pelos oradores a posição histórica do Exército como guarda do regime e das liberdades

Submete o Executivo à Câmara um «Plano do Carvão Nacional» — Reversão ao serviço ativo das Forças Armadas de oficiais transferidos para a reserva remunerada — O Estatuto do Funcionalismo Público

Toda a parte do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi consagrada à memória do Duque de Caxias, cujo aniversário de nascimento é comemorado hoje.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura de duas mensagens presidenciais. A primeira, aprovada, aprovou o «Plano do Carvão Nacional», destinado a cobrir as atividades da produção, beneficiamento e transporte de carvão mineral produzido no Brasil, a fim de ampliar-lhe a produção, regularizar o seu fornecimento, reduzir os preços e garantir a sua segurança.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Falta água, problema sem solução

Escreva a sra. Hedi de Castro: Agora digam-me senhores, para quem

«Desse, antes de tudo, louvar a existência desta seção que permite ao povo de São Paulo, um pouco, quando se vê desprotegido.

«Há dias liguel para a seção do «Quêbra e Reclamam» e deslei o seguinte: «O povo de São Paulo vou expor e peço, encarecidamente, seja publicado na parte de «O Lector tam bem opinar, por ser assunto de interesse geral.

«A água na rua Vidal de Negreiros, no setor que vai do 27 para cima, corre, atualmente, com três metros por mês. Para o câmbio de água, para que fica desto número para baixo a possui regularmente. Há cerca de dez dias, porém, a água não corre mais e está deprimida de tanto seque-
do, não apelar? Preciso de orientação para ajudar a um pedico da população de São Paulo, a esta seção, que carrega de tanto carregar água, está de finhando e que, caso continue a falhar, enfrente em que vivem, o pedico em que vivem, a seção de água, e sim de hospitalar, para encerrar as estruturas enfraquecidas pelo desleio, de autoridade, que não quer desleio, rocos quando eram fortes e sadias.

«São tivemos dois dias de água nestes dias, os nossos espermatozoides, tendo um pouco de água, não melhor está no «Diário de Notícias», que tenho certeza, atender o nosso pedico de Socorro Urgente.

o precioso líquido, sem o qual não há vida, não há comida, não há higiene, não podendo haver modéstia e formal criaturas fracas para o futuro deste país.

Esta campanha de lei do Departamento de Aguardente da Inspetoria encarregada das meabrás. Al, começa o jogo das empurras, um diz que depende de lá, outro diz que depende de cá, e por aí vai, e o prefeito passado e ao atual, nada conseguindo de ambas as partes.

O último recurso, escreve o presidente da República, e este orgão encaminhado a carta à Prefeitura para providências. Como podem ver, poucas chances de sucesso. Mas, não se afie, o prefeito já havia escrito antes e nada conseguindo.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo e Sifilis — 1 às 3 hs. T. 23-4990
Segundas, quartas e sextas. R. Ou-

DR. DAVID ALCURE
Ginecologia — Obstetriz — Pediatra

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e

CITROEN — OPORTUNIDADE
Vende-se por motivo de viagem,
próto, pintura nova, bom estado.

Ver e tratar à rua Jardim Botânico 518, apartamento 102.

Compre-se tudo

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádio e tudo que represente valor, compra-se a domicílio — Telefone, Sr. ABIRAM
43-9232

LABORATORIO DE ANALISES
DR. CARLETTI
Exame de urina. Diagnóstico da gra-

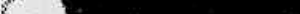
vinho
quinado

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 - 16.v, sl 19.

DR. ERNESTINO DE OLIVEIRA
Doc. da Faculdade Nacional de Medicina

GINECOLOGIA — CIRURGIA — PARTOS
Diagnóstico precoce e tratamento do câncer na mulher.
Rua Araújo Porto Alegre, 56 — Sala 57 — Tels.: 22-2914 e 27-75

11 viagens à
EUROPA



★ AGATA ★

Onze viajantes da Terra à Lua

CRUZEIRO DO SUL

com os seus quatro mininos
de quilômetros de vôo
a serviço da Empresa: penhor
suficiente de prefeita

segurança é impecável
perícia na direção do avião.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

ROZEIRO 8850L
L.T.D.A.
INFORMAÇÕES:

INFORMAÇÕES:
Avenida Rio Branco, 128
— Tel.: 42-6060.
Avenida Nilo Peçanha,
26-A — Tel.: 32-4177.

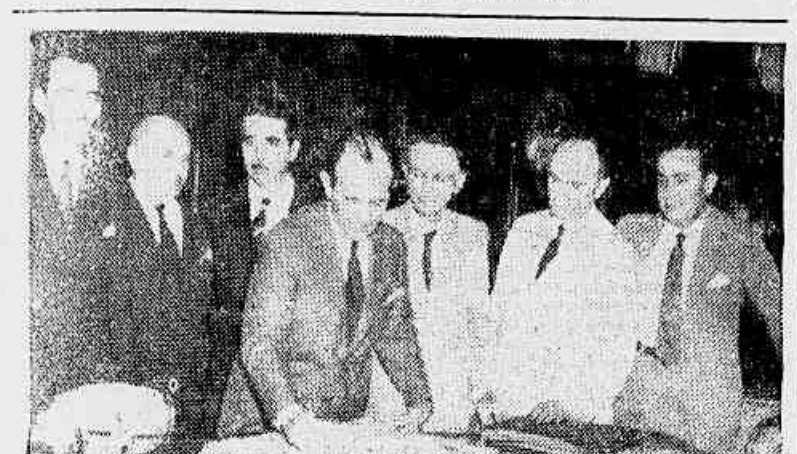
NÃO PRETENDE O COMÉRCIO DEIXAR APODRECER OS GÊNEROS

Opinião manifestada na Associação Comercial — Fiança para os negociantes infratores da lei de economia popular — O preço da batata

Insistindo na necessidade de serem os comerciantes beneficiados pela lei de economia popular, em vez de serem prejudicados, a Associação Comercial, em reunião realizada na noite de 23 de agosto, em sessão extraordinária, deliberou sobre a proposta de lei de economia popular, aprovada pelo Conselho Municipal, em 12 de agosto, e que prevê a redução de preços de diversos gêneros de alimentos.

«Refrigerantes populares»

O dr. Almir de Cunha, presidente da Comissão de Estudos Técnicos do S.A.P.S., apresentou à 1ª Sessão da Diretoria da Saúde do Município, realizada em 23 de agosto, o trabalho de investigação em laboratório, destinado a examinar alguns aspectos técnicos da alimentação humana, em especial, a respeito da importância da água potável e da necessidade de se estabelecer um maior consumo de água potável, para a saúde pública.



ESCOLA DE TRATORISTAS EM PERNAMBUCO — Foi assinado acordo entre o Ministério da Agricultura e o governo de Pernambuco para a instalação, nesse Estado, de uma Escola de Tratoristas. O estabelecimento ficará no município de São Lourenço, em terras do antigo Engenho São Bento, com uma área de 100 hectares.

Vão ser exumados os restos mortais do senador paraibano

Solicitada ao chefe de Polícia a abertura de inquérito para esclarecer a causa da morte do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

O GENERAL, Ciro Resende, chefe de Polícia, recebeu, ontem, pela reportagem, a notícia de que o senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, falecido em 1948, teria sido vítima de um atentado.

Ficarão sem energia elétrica hoje Para vistoria na rede da Light

A fim de permitir a execução de serviços na rede elétrica, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, nos seguintes locais: ruas 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315, 3317, 3319, 3321, 3323, 3325, 3327, 3329, 3331, 3333, 3335, 3337, 3339, 3341, 3343, 3345, 3347, 3349, 3351, 3353, 3355, 3357, 3359, 3361, 3363, 3365, 3367, 3369, 3371, 3373, 3375, 3377, 3379, 3381, 3383, 3385, 3387, 3389, 3391, 3393, 3395, 3397, 3399, 3401, 3403, 3405, 3407, 3409, 3411, 3413, 3415, 3417, 3419, 3421, 3423, 3425, 3427, 3429, 3431, 3433, 3435, 3437, 3439, 3441, 3443, 3445, 3447, 3449, 3451, 3453, 3455, 3457, 3459, 3461, 3463, 3465, 3467, 3469, 3471, 3473, 3475, 3477, 3479, 3481, 3483, 3485, 3487, 3489, 3491, 3493, 3495, 3497, 3499, 3501, 3503, 3505, 3507, 3509, 3511, 3513, 3515, 3517, 3519, 3521, 3523, 3525, 3527, 3529, 3531, 3533, 3535, 3537, 3539, 3541, 3543, 3545, 3547, 3549, 3551, 3553, 3555, 3557, 3559, 3561, 3563, 3565, 3567, 3569, 3571, 3573, 3575, 3577, 3579, 3581, 3583, 3585, 3587, 3589, 3591, 3593, 3595, 3597, 3599, 3601, 3603, 3605, 3607, 3609, 3611, 3613, 3615, 3617, 3619, 3621, 3623, 3625, 3627, 3629, 3631, 3633, 3635, 3637, 3639, 3641, 3643, 3645, 3647, 3649, 3651, 3653, 3655, 3657, 3659, 3661, 3663, 3665, 3667, 3669, 3671, 3673, 3675, 3677, 3679, 3681, 3683, 3685, 3687, 3689, 3691, 3693, 3695, 3697, 3699, 3701, 3703, 3705, 3707, 3709, 3711, 3713, 3715, 3717, 3719, 3721, 3723, 3725, 3727, 3729, 3731, 3733, 3735, 3737, 3739, 3741, 3743, 3745, 3747, 3749, 3751, 3753, 3755, 3757, 3759, 3761, 3763, 3765, 3767, 3769, 3771, 3773, 3775, 3777, 3779, 3781, 3783, 3785, 3787, 3789, 3791, 3793, 3795, 3797, 3799, 3801, 3803, 3805, 3807, 3809, 3811, 3813, 3815, 3817, 3819, 3821, 3823, 3825, 3827, 3829, 3831, 3833, 3835, 3837, 3839, 3841, 3843, 3845, 3847, 3849, 3851, 3853, 3855, 3857, 3859, 3861, 3863, 3865, 3867, 3869, 3871, 3873, 3875, 3877, 3879, 3881, 3883, 3885, 3887, 3889, 3891, 3893, 3895, 3897, 3899, 3901, 3903, 3905, 3907, 3909, 3911, 3913, 3915, 3917, 3919, 3921, 3923, 3925, 3927, 3929, 3931, 3933, 3935, 3937, 3939, 3941, 3943, 3945, 3947, 3949, 3951, 3953, 3955, 3957, 3959, 3961, 3963, 3965, 3967, 3969, 3971, 3973, 3975, 3977, 3979, 3981, 3983, 3985, 3987, 3989, 3991, 3993, 3995, 3997, 3999, 4001, 4003, 4005, 4007, 40

Prosper e Eônio

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Prosper e Eônio
Obélia — Statano — Hélio
Marly — Marinha — Cativa
Mahdi — Elanur — G. Flight
Maud — Rivera — Hiléia
La Malinche — Espadarte — Pilantra
Idealista — Arari — Lord Polar
Muscanta — Lobélia — Florena

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13 HORAS — PRÊMIO "RIO BRANCO" — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00.	3-4 OBELIA, J. Mesquita . . . 54 30
1-1 PROSPER, E. Castillo . . . 55 15	5 BOLA AZUL, J. Portillo . . . 56 20
2-2 EONIO, A. Ribas . . . 55 20	6 SENTA A PUA, D. Moreira . . . 56 25
3-3 CROSHY, O. Ulló . . . 55 30	7 OSCAR, L. Mesquita . . . 56 30
	8 GOOD FRIEND, A. Ribas . . . 56 40
1º PAREO — AS 13.40 HORAS — PRÊMIO "SANCHIETA" — 1.800 METROS — CR\$ 40.000,00.	
1-1 STATANO, M. Rossano . . . 56 30	1-1 MARLY, O. Ulló . . . 56 22
2-2 MARATIMBA, U. Cunha . . . 56 35	2-2 CHANGA, U. Cunha . . . 56 25
3-3 ODILON, J. Araújo . . . 56 50	3-3 DONA SINHA, J. Mesquita . . . 56 30
	4-4 CATIVA, J. Mesquita . . . 56 40
	5-5 MARINHA, D. Moreira . . . 56 45
	6-6 GORGONA, D. Ferreira . . . 56 50

Os apertos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem foram feitas as apostas seguintes na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

EL GIN — S. Ferreira . . . 360 metros, em . . . 23"	2-2 HOME FLEET, E. Castillo . . . 56 30
SCORPIO — S. Ferreira . . . 360 metros, em . . . 23"	3-3 CATIVA, J. Mesquita . . . 56 35
HIDALGA — I. de Sousa . . . 360 metros, em . . . 23"	4-4 OVILIA, A. Vieira . . . 56 40
ARDENA — D. Ferreira . . . 360 metros, em . . . 23"	5-5 OCULTA, F. Machado . . . 56 45
PERLITA — P. Sousa . . . 360 metros, em . . . 23"	6-6 GOLD DREAM, L. Diaz . . . 56 50
WINTER KING — M. Chirino . . . 360 metros, em . . . 23"	7-7 GOLD FIGHT, Ulla rajana Cunha . . . 52 40
COUBA — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	4-7 MISS YOU, D. Ferreira . . . 56 40
CAFFA — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	5-8 S. MOUT, D. Moreira . . . 56 35
FAIRFAX — D. Ferreira . . . 360 metros, em . . . 23"	6-8 PEROLA DE LAGO, Lago Mezanos . . . 56 35
ITAM — R. Martins . . . 360 metros, em . . . 23"	7-8 CHACOTA, R. Urbina . . . 56 35
CRATO — P. Tavares . . . 360 metros, em . . . 23"	0º PAREO — AS 15.15 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00. — PRÊMIO "RODOLFO GARCIA"
OCRE — E. Castillo . . . 360 metros, em . . . 23"	1-1 RIVERA, U. Cunha . . . 56 25
PARDAILLAN — J. Ulló . . . 360 metros, em . . . 23"	2-2 GOLD DREAM, L. Diaz . . . 56 30
PARTHENON — F. Irigoyen . . . 360 metros, em . . . 23"	3-3 KASTRI, não correu . . . 56 35
GOOD LUCK, E. Castillo . . . 360 metros, em . . . 23"	4-4 GASCONHA, D. Moreira . . . 56 40
FAIRPLAY — O. Ulló . . . 360 metros, em . . . 23"	5-5 HILÉIA, M. Rossano . . . 56 45
SALADITO — J. Portillo . . . 360 metros, em . . . 23"	6-6 COMTESSE, S. Ferreira . . . 56 50
TIROLESIA — J. Ulló . . . 360 metros, em . . . 23"	7-7 MAUD, O. Ulló . . . 56 40
LORRETTA — D. Ferreira . . . 360 metros, em . . . 23"	8-8 CHACOTA, R. Urbina . . . 56 35
CAMPO ALEGRE — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	0º PAREO — AS 15.50 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00. — PRÊMIO "VARNHAGEN"
LUARILANDA — C. Moreno . . . 360 metros, em . . . 23"	B E T T I N G
BOMBORDO — S. Camara . . . 360 metros, em . . . 23"	1-1 BIBELO, M. Rossano . . . 56 40
DONA INDALECIA — Lago . . . 360 metros, em . . . 23"	2-2 DEHES, G. Costa . . . 56 45
MACO — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	3-3 STANIA, S. Ferreira . . . 56 50
MAHDI — S. Ferreira . . . 360 metros, em . . . 23"	4-4 APINAGE, V. Meireles . . . 56 55
VICTORY DEARTH — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	5-5 TOPASIO, J. Tino . . . 56 60
MASTER BOB — D. Moreira . . . 360 metros, em . . . 23"	6-6 D. BARRY, O. Coutinho . . . 56 65
CABO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	7-7 LA MALINCHE, C. Moreno . . . 56 60
VERITY — E. Cardoso . . . 360 metros, em . . . 23"	8-8 ETON, F. Machado . . . 56 65
MOHICANO — O. Macedo . . . 360 metros, em . . . 23"	9-9 SPADARTIA, L. Ribas . . . 56 65
CAPO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	10-10 BON ANTONIO, E. Castillo . . . 58 30
LUARILANDA — C. Moreno . . . 360 metros, em . . . 23"	11-11 ONZE, U. Cunha . . . 56 40
BOMBORDO — S. Camara . . . 360 metros, em . . . 23"	12-12 ATEOR, S. Ferreira . . . 56 45
DONA INDALECIA — Lago . . . 360 metros, em . . . 23"	13-13 AVIADOR, J. Martins . . . 56 50
MACO — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	14-14 MANA, D. Moreira . . . 56 55
MAHDI — S. Ferreira . . . 360 metros, em . . . 23"	15-15 ABRE CAMPO, I. de Sousa . . . 56 60
VICTORY DEARTH — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	16-16 LANDINHO, J. Ribas . . . 56 65
MASTER BOB — D. Moreira . . . 360 metros, em . . . 23"	17-17 "FILANTRA, A. Ribas . . . 58 30
CABO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	0º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00. — PRÊMIO "EDUARDO PRADO"
VERITY — E. Cardoso . . . 360 metros, em . . . 23"	B E T T I N G
MOHICANO — O. Macedo . . . 360 metros, em . . . 23"	1-1 IDEALISTA, J. Mesquita . . . 56 35
CAPO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	2-2 MUIQUE, O. Serra . . . 56 40
LUARILANDA — C. Moreno . . . 360 metros, em . . . 23"	3-3 CHICO PRISCA, E. Carr . . . 56 45
BOMBORDO — S. Camara . . . 360 metros, em . . . 23"	4-4 MONDEL, não correu . . . 56 50
DONA INDALECIA — Lago . . . 360 metros, em . . . 23"	5-5 HARAMUN, A. Dorneles . . . 56 55
MACO — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	6-6 STACINIA, A. Ribas . . . 56 60
MAHDI — S. Ferreira . . . 360 metros, em . . . 23"	7-7 IRISH STAR, D. Moreira . . . 56 65
VICTORY DEARTH — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	8-8 LORD POLAR, U. Cunha . . . 56 70
MASTER BOB — D. Moreira . . . 360 metros, em . . . 23"	9-9 GAVIAO DA GAVEA, C. Moreno . . . 56 75
CABO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	10-10 ARARI, R. Martins . . . 56 80
VERITY — E. Cardoso . . . 360 metros, em . . . 23"	11-11 JANGADIPIO, P. Sousa . . . 56 85
MOHICANO — O. Macedo . . . 360 metros, em . . . 23"	12-12 STACINIA, A. Ribas . . . 56 90
CAPO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	13-13 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
LUARILANDA — C. Moreno . . . 360 metros, em . . . 23"	14-14 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
BOMBORDO — S. Camara . . . 360 metros, em . . . 23"	15-15 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
DONA INDALECIA — Lago . . . 360 metros, em . . . 23"	16-16 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MACO — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	17-17 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MAHDI — S. Ferreira . . . 360 metros, em . . . 23"	18-18 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
VICTORY DEARTH — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	19-19 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MASTER BOB — D. Moreira . . . 360 metros, em . . . 23"	20-20 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
CABO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	21-21 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
VERITY — E. Cardoso . . . 360 metros, em . . . 23"	22-22 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MOHICANO — O. Macedo . . . 360 metros, em . . . 23"	23-23 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
CAPO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	24-24 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
LUARILANDA — C. Moreno . . . 360 metros, em . . . 23"	25-25 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
BOMBORDO — S. Camara . . . 360 metros, em . . . 23"	26-26 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
DONA INDALECIA — Lago . . . 360 metros, em . . . 23"	27-27 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MACO — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	28-28 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MAHDI — S. Ferreira . . . 360 metros, em . . . 23"	29-29 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
VICTORY DEARTH — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	30-30 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MASTER BOB — D. Moreira . . . 360 metros, em . . . 23"	31-31 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
CABO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	32-32 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
VERITY — E. Cardoso . . . 360 metros, em . . . 23"	33-33 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MOHICANO — O. Macedo . . . 360 metros, em . . . 23"	34-34 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
CAPO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	35-35 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
LUARILANDA — C. Moreno . . . 360 metros, em . . . 23"	36-36 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
BOMBORDO — S. Camara . . . 360 metros, em . . . 23"	37-37 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
DONA INDALECIA — Lago . . . 360 metros, em . . . 23"	38-38 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MACO — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	39-39 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MAHDI — S. Ferreira . . . 360 metros, em . . . 23"	40-40 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
VICTORY DEARTH — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	41-41 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MASTER BOB — D. Moreira . . . 360 metros, em . . . 23"	42-42 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
CABO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	43-43 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
VERITY — E. Cardoso . . . 360 metros, em . . . 23"	44-44 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MOHICANO — O. Macedo . . . 360 metros, em . . . 23"	45-45 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
CAPO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	46-46 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
LUARILANDA — C. Moreno . . . 360 metros, em . . . 23"	47-47 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
BOMBORDO — S. Camara . . . 360 metros, em . . . 23"	48-48 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
DONA INDALECIA — Lago . . . 360 metros, em . . . 23"	49-49 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MACO — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	50-50 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MAHDI — S. Ferreira . . . 360 metros, em . . . 23"	51-51 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
VICTORY DEARTH — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	52-52 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MASTER BOB — D. Moreira . . . 360 metros, em . . . 23"	53-53 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
CABO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	54-54 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
VERITY — E. Cardoso . . . 360 metros, em . . . 23"	55-55 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MOHICANO — O. Macedo . . . 360 metros, em . . . 23"	56-56 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
CAPO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	57-57 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
LUARILANDA — C. Moreno . . . 360 metros, em . . . 23"	58-58 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
BOMBORDO — S. Camara . . . 360 metros, em . . . 23"	59-59 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
DONA INDALECIA — Lago . . . 360 metros, em . . . 23"	60-60 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MACO — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	61-61 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MAHDI — S. Ferreira . . . 360 metros, em . . . 23"	62-62 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
VICTORY DEARTH — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	63-63 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MASTER BOB — D. Moreira . . . 360 metros, em . . . 23"	64-64 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
CABO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	65-65 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
VERITY — E. Cardoso . . . 360 metros, em . . . 23"	66-66 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MOHICANO — O. Macedo . . . 360 metros, em . . . 23"	67-67 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
CAPO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	68-68 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
LUARILANDA — C. Moreno . . . 360 metros, em . . . 23"	69-69 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
BOMBORDO — S. Camara . . . 360 metros, em . . . 23"	70-70 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
DONA INDALECIA — Lago . . . 360 metros, em . . . 23"	71-71 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MACO — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	72-72 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MAHDI — S. Ferreira . . . 360 metros, em . . . 23"	73-73 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
VICTORY DEARTH — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	74-74 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MASTER BOB — D. Moreira . . . 360 metros, em . . . 23"	75-75 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
CABO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	76-76 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
VERITY — E. Cardoso . . . 360 metros, em . . . 23"	77-77 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MOHICANO — O. Macedo . . . 360 metros, em . . . 23"	78-78 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
CAPO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	79-79 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
LUARILANDA — C. Moreno . . . 360 metros, em . . . 23"	80-80 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
BOMBORDO — S. Camara . . . 360 metros, em . . . 23"	81-81 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
DONA INDALECIA — Lago . . . 360 metros, em . . . 23"	82-82 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MACO — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	83-83 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MAHDI — S. Ferreira . . . 360 metros, em . . . 23"	84-84 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
VICTORY DEARTH — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	85-85 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MASTER BOB — D. Moreira . . . 360 metros, em . . . 23"	86-86 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
CABO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	87-87 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
VERITY — E. Cardoso . . . 360 metros, em . . . 23"	88-88 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MOHICANO — O. Macedo . . . 360 metros, em . . . 23"	89-89 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
CAPO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	90-90 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
LUARILANDA — C. Moreno . . . 360 metros, em . . . 23"	91-91 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
BOMBORDO — S. Camara . . . 360 metros, em . . . 23"	92-92 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
DONA INDALECIA — Lago . . . 360 metros, em . . . 23"	93-93 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MACO — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	94-94 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MAHDI — S. Ferreira . . . 360 metros, em . . . 23"	95-95 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
VICTORY DEARTH — J. Mesquita . . . 360 metros, em . . . 23"	96-96 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MASTER BOB — D. Moreira . . . 360 metros, em . . . 23"	97-97 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
CABO FRIO — J. Tino . . . 360 metros, em . . . 23"	98-98 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
VERITY — E. Cardoso . . . 360 metros, em . . . 23"	99-99 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
MOHICANO — O. Macedo . . . 360 metros, em . . . 23"	100-100 CARINHO, J. Tino . . . 56 95
